



Pós-Graduação em  
**Atenção Básica  
em Saúde da Família**



**LUCIELE PEREIRA DA SILVA**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: ORIENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DE  
DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ESCOLARES DA  
REDE PÚBLICA DE ENSINO**

**Campo Grande-MS  
2014**

**LUCIELE PEREIRA DA SILVA**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: ORIENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DE  
DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ESCOLARES DA  
REDE PÚBLICA DE ENSINO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito para obtenção do Certificado do Curso de Especialização em Saúde da Família – Programa Mais Médicos da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul-UFMS, sob orientação da: Prof<sup>a</sup> Esp. Marleide Aparecida Fernandes

Campo Grande/MS  
2014

## **DEDICATÓRIA**

As pessoas que sempre me incentivaram a lutar, a buscar meus objetivos, minha família, minha base.

## **AGRADECIMENTOS**

A minha família que sempre acreditou em meu potencial, aos meus amigos, aos mestres que me passaram seus ensinamentos, aos pacientes e funcionários que no dia a dia me instruíram e me deram oportunidade de ensinar e aprender com o exercício da minha profissão.

*” Há mais coisas entre o céu e a terra do que pode imaginar nossa vã filosofia.”*

William Shakespeare

## RESUMO

Objetivo: Sensibilizar os jovens entre 12 a 18 anos matriculados em escolas públicas de Ensino Médio e fundamental sobre a prevenção de DST's a utilização correta do preservativo. Método: trata-se de uma pesquisa com revisão de literatura com utilização de bases de dados virtuais. Pesquisa de caráter quantitativo com utilização de metodologias ativas de aprendizado. Resultados: A dinâmica Jogo da Memória, obteve-se dos alunos uma participação de 80% (oitenta por cento) em relação ao tema, tivemos um acerto de 85% dos alunos participantes em relação a ligação da imagem e pergunta abordada. Na dinâmica utilização do preservativo, obteve-se uma participação de 85% dos alunos e foi observada, uma maior participação dos alunos do nono ano em relação aos demais. Na dinâmica "batata quente" foi utilizada perguntas norteadoras, a pergunta que teve maior frequência foi: 3. Se alguém falar: Não tenho camisinha comigo. O que Você responde? As respostas foram unânimes: "Não transo com você enquanto não tiver uma camisinha". Conclusão: Foi observado durante as ações, que os alunos possuíam certo receio em falar sobre o tema DST's e os professores informaram que sentem dificuldade em abordar o referido assunto, devido os mesmos não serem da área da saúde, e não se sentirem preparados para falar sobre um assunto tão polêmico em sala de aula. Desta forma propõe-se uma capacitação dos professores por profissionais da área da saúde acerca do tema, e uma parceria entre saúde e educação para a realização de palestras e dinâmicas.

## ABSTRACT

Objective: To make young people aged 12 to 18 enrolled in public high schools and elementary on the prevention of STDs the correct use of condoms. Method: this is a survey of literature review using virtual databases. Quantitative study with use of active learning methodologies. Results: Dynamic Memory Game, gave the students an 80% (eighty percent) in relation to the subject, we had a 85% hit of the participating students for binding the image and question addressed. In the dynamic use of condoms, we obtained an 85% of the students and was observed, greater participation of students in the ninth year in relation to the other. In the dynamic "hot potato" was used guiding questions, the question that had most often was: 3. If any man speak: I have a condom with me. What you respond? The responses were unanimous: "Do not fuck with you until you have a condom." Conclusion: It was observed during the actions that students had little afraid to talk about STDs theme and teachers reported that they find it difficult to address the said issue, because they are no in the health area, and not prepared to talk on this controversial issue in the classroom. Thus we propose a teacher training for professionals in the health area on the subject, and a partnership between health and education for lectures and dynamic.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – 1º Encontro.....	14
Figura 2 – 3º Encontro.....	16

## SUMÁRIO

<b>1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS.....</b>	<b>08</b>
<b>1.1. Introdução.....</b>	<b>08</b>
<b>1.2. Objetivo Geral.....</b>	<b>09</b>
<b>1.3. Objetivos Específicos.....</b>	<b>09</b>
<b>2. ANÁLISE ESTRATÉGICA.....</b>	<b>10</b>
<b>3. IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>



# 1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

## 1.1 Introdução

O início da fase sexual coincide com o amadurecimento dos órgãos genitais (sexuais) com a puberdade, menciona que através deste amadurecimento o ser humano já está apta à atividade sexual propriamente dita<sup>1</sup>.

Na sociedade atual, vemos constantemente a precocidade do ato sexual entre crianças e adolescentes, aumentando os índices de DST's (doenças sexualmente transmissíveis) na comunidade. Foi observado um aumento dos casos de AIDS na população brasileira, e uma mudança do perfil da referida doença, incluindo no grupo de risco os heterossexuais, não há dados evidentes sobre DST's entre os adolescentes. Contudo, sabe-se que o início precoce da atividade sexual, e a falta de orientação sobre o tema pode elevar a incidência de DST's na comunidade brasileira<sup>2</sup>.

Em pesquisa realizada foi apontado as principais vulnerabilidades da DST's para o gênero feminino, a baixa escolaridade, as iniquidades de gênero e as disparidades regionais. Em mesmo estudo aponta o grupo de adolescente como um grupo de risco para HIV/AIDS<sup>3</sup>.

Em pesquisa realizada sobre sexualidade entre jovens pela UNESCO foi evidenciado que 2/3 dos pais já falaram com os filhos sobre sexualidade, a mesma aponta que a metade dos alunos entre 10 a 14 anos do sexo masculino, já iniciaram a atividade sexual, sendo evidenciada a abordagem do tema no ambiente escolar<sup>4</sup>.

A escola é um ambiente propício à educação, e a educação sexual por muito tempo compôs um mito na educação. Com o avançar dos anos a educação sexual evoluiu no campo do saber, tal fato foi relacionado a um maior número de publicações sobre o tema. Porém o autor enfoca a dificuldade de falar sobre o tema educação sexual no contexto escolar<sup>5</sup>.

A importância da utilização de oficinas, brincadeiras e cenas no contexto da prevenção de DST's no ambiente escolar, é focado em manual do Ministério da Saúde onde demonstra a importância do jovem se integrar às ações e promover uma

consciência de um sexo mais seguro no seu dia a dia ou para o futuro. O referido manual propõe oficinas e metodologias que podem ser utilizadas pelos professores ou profissionais da saúde no intuito de os auxiliarem nesta jornada <sup>6</sup>.

O projeto de intervenção será desenvolvido em colégio público, situado no município de Goianira, com alunos matriculados no sétimo, oitavo e nono ano, dos períodos matutino e vespertino, o qual possui 250 alunos matriculados nas respectivas séries.

Com a mudança do perfil epidemiológico da DST no cenário brasileiro, o grupo de adolescente tornou-se vulnerável a este problema. Outro fator relevante, para o desenvolvimento de tal patologia e a falta de conhecimento sobre o assunto e o baixo poder aquisitivo como já foi exposto em pesquisa, desta forma e necessário que o setor público, tanto educação quanto saúde elabore ações com vistas a reduzir a incidência destas doenças entre os jovens. Tais ações devem ser voltadas para a prevenção<sup>1</sup> e promoção da saúde <sup>2</sup>dos adolescentes.

Desta forma objetiva-se sensibilizar os jovens para a prevenção de DST's e a utilização correta do preservativo entre os adolescentes da rede pública de ensino.

## **1.2 Objetivo Geral**

Sensibilizar os jovens entre 12 a 18 anos matriculados em escolas públicas de Ensino Médio e fundamental sobre a prevenção de DST's a utilização correta do preservativo.

## **1.3 Objetivos Específicos**

---

<sup>1</sup> ações preventivas, por sua vez, definem-se como intervenções orientadas a evitar o surgimento de doenças específicas, reduzindo sua incidência e prevalência nas populações. Para tanto, baseiam-se no conhecimento epidemiológico de doenças e de outros agravos específicos.

<sup>2</sup> o significado do termo Promoção da Saúde foi mudando ao longo do tempo e, atualmente, associa-se a valores como: vida, saúde, solidariedade, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, participação e parceria. Além disso, está relacionado à ideia de “responsabilização múltipla”.

- Orientar os jovens alunos sobre doenças sexualmente transmissíveis; através de palestras, dinâmicas de grupo e eventos realizados nas escolas;
- Incentivar aos alunos a buscar conhecimento sobre DST's e forma de preveni-las;
- Orientar aos alunos quanto à utilização correta do preservativo.

## **ETAPA 2 - ANÁLISE ESTRATÉGICA**

O município de Goianira está situado na região centro-oeste, limítrofe a capital goiana, sendo considerado como uma cidade dormitório, formado por população de classe baixa e média. E um município de médio porte, segundo censo do IBGE (Instituto brasileiro de Geografia e Estatística) de 2010 consta com uma população de 34.060 habitantes, com previsão para 2014 de 38.607 habitantes, porem segundo dados da secretaria municipal de saúde, a população já consta com aproximadamente 65.000 habitantes em 2014. Segundo o IBGE em 2012 foram matriculados 6.530 alunos no ensino fundamental e 1.430 no ensino médio (IBGE).

O projeto de intervenção possui como objetivo a orientação dos adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos quanto à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis na rede pública de ensino do município de Goianira, desta forma pretende-se em longo prazo reduzir a transmissão de DST's e reduzir a incidência destes casos nesta comunidade, através de dados informados ao sistema de informação da saúde SIAB (Sistema de Informação da Atenção Básica) e E-SUS.

Os alunos possui uma faixa etária de 12 a 18 anos, a escola esta localizada em uma região limítrofe da cidade (centro e periferia), e composta por alunos de baixa e média renda, a mesma possui casos de adolescentes gestantes.

O projeto será desenvolvido no período de setembro a novembro de 2014, no Colégio Estadual Professora Judith Florestino Dias o qual conta com um total de 650 alunos na faixa etária de 12 a 18 anos, porem para o desenvolvimento deste projeto de intervenção foi priorizado uma turma de cada serie 6º, 7º, 8º e 9º, totalizando 123 alunos, com uma média de 28 alunos por sala de aula.

O referido projeto será desenvolvido através de metodologias ativa de aprendizado, com a utilização de dinâmicas, momentos para resolução de dúvidas, aprendizado dos alunos e como os mesmos se posicionam frente ao assunto. Inicialmente a pesquisa foi de base bibliográfica com revisão de literatura, com artigos afins publicados na base de dados virtuais. A avaliação será realizada através de análise quantitativa das respostas emitidas pelos alunos participantes. A pesquisa quantitativa tende a enfatizar o raciocínio dedutivo, as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana <sup>7</sup>. Neste projeto será utilizado três dinâmicas jogo da memória, Como prevenir: utilização do preservativo e batata quente, com encontros mensais as quais serão realizadas uma única vez por sala de aula. Antes da realização da dinâmica proposta, iremos apresentar a sala de aula e ao professor a dinâmica e seus objetivos, neste momento será oportunizado o aluno a se retirar da sala de aula, caso não queira participar da dinâmica. Ao dar início a dinâmica será questionado aos alunos através de perguntas abertas quais são seu conhecimentos sobre DST's e forma de prevenção, após a dinâmica será novamente questionado aos alunos os conhecimentos sobre DST's e forma de prevenção, desta forma pretende-se verificar se o aluno compreendeu as DST's expostas na dinâmica e formas de prevenção.

Neste contexto o uso de metodologia ativa e integração dos jovens em dinâmicas realizadas na escola poderão contribuir para a percepção e formação de pensamento critica do aluno frente à DST's.

### **ETAPA 3 - IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO.**

Metodologias utilizadas para o desenvolvimento do projeto de ação em escola pública.

1º encontro:

**Palestra**

**JOGO DA MEMÓRIA**

**Principais DST's e Suas Formas de Prevenção**

**Objetivo:** Conhecer as principais DST's e quais delas são prevenidas por meio da utilização do preservativo.

**Material:** Sala, data show, palestra em power point, Jogo da memória (imagens de DST's, papeletas com a forma de contágio e prevenção das principais doenças).

**Desenvolvimento:**

1. O dinamizador fará uma apresentação sucinta, em formato expositivo dialogado, das principais DST's com suas formas de contágio e prevenção, ressaltando quais dessas são passíveis de prevenção com a utilização do preservativo.
2. Uma caixa contendo papeletas com os sintomas, as formas de contágio e prevenção de cada doença, irá passar de mão em mão até que a música pare. O aluno sorteado com a caixa irá tirar uma papeleta e terá que colá-la na opção correta da doença, representada imagens projetadas pelo data show.
3. O dinamizador fará comentários que auxiliem no processo de aprendizagem e irá tirar as dúvidas que surgirem.

**Resultados Esperados:** Espera-se que os alunos listem as principais doenças, suas formas de contágio e prevenção e os principais sintomas.

2º encontro:

**Aula Prática**

**COMO PREVENIR: utilização do preservativo**

**Objetivo:** Aprender a utilização correta do preservativo.

**Material:** Preservativos masculinos, vaselina.

**Desenvolvimento:**

1. Dinamizador ensina e ilustra com a mão ou banana, como colocar um preservativo.
2. Cada participante colocará um preservativo na mão do parceiro.
3. Será solicitado ao participante que abra a mão vestida com o preservativo, distanciando os dedos, após, fazer a reflexão sobre a resistência da camisinha.

**Resultado Esperado:** Aprender a forma correta de utilização do preservativo, reconhecer que a perda de sensibilidade não é significativa e compreender a importância de se associar somente o lubrificante a base de água ao uso do preservativo. Os adolescentes terão vivenciado a oportunidade de esclarecer dúvidas quanto ao uso de preservativos, que podem fazer parte dos momentos de prazer.

3º encontro:

## **Dinâmica**

### **BATATA QUENTE**

#### **Uso do preservativo em determinadas situações**

**Objetivo:** Vivenciar situações de negociações do uso do preservativo.

**Material:** Tiras de negociação do uso do Preservativo.

**Desenvolvimento:** Os participantes devem estar em círculo.

1. O dinamizador utilizara um balão que será a "*batata quente*" e deve colocar música, enquanto o balão passa de mão em mão. Quando a música parar, o participante que está com o balão irá retirar tiras de negociação (Caixa de Cartões – apresentada abaixo) e responder à pergunta nele contida.
2. Oferecer oportunidade para que outros participantes expressem alternativas de negociação do uso da camisinha, enriquecendo a discussão.
3. Repetir várias vezes o mesmo procedimento, possibilitando que o máximo de pessoas possam se expressar.

**Resultado Esperado:** Simulação da vivência dos alunos de possíveis situações relacionadas ao uso do preservativo, e sua correta orientação pelo Dinamizador quando a resposta comportamental não for adequada.

#### **CAIXA DE PERGUNTAS:**

Caixa contendo tiras com situações individuais que criam uma necessidade de diálogo e negociação. Deverão ser retirado um de cada vez durante a dinâmica, assim que a música parar.

**Cada questão instigadora deverá estar individualizada em uma tira de papel.**

#### **Questões que criam uma situação de Negociação do Uso do Preservativo:**

2. Se alguém falar: Ah! Você tem uma camisinha! O que Você responde?
3. Se alguém falar: Não tenho camisinha comigo. O que Você responde?
4. Se alguém falar: Eu não sou homossexual e não uso drogas injetáveis, por isso não preciso me preocupar. O que Você responde?
5. Se alguém falar: Não precisamos de camisinha. Sou virgem. O que Você responde?
6. Se alguém falar: Camisinha! Você está me ofendendo! Pensa que sou carregador de doenças? O que Você responde?

7. Se alguém falar: Tomo pílula. Você não precisa usar camisinha. O que Você responde?

### **Resultados:**

Para a realização das atividades propostas foram convidados a equipe multiprofissional da unidade da ESF responsável pelo colégio. Participaram das atividades a enfermeira da unidade e dois agentes comunitários de saúde. Quanto ao público alvo as atividades foram realizadas nas salas de aulas dos mesmos com todo o universo de aluno que estava presente no dia da dinâmica. Foi explicado aos alunos e professores previamente a dinâmica e os objetivos e foi dado a oportunidade dos mesmos se retirarem caso não consentissem em participar das dinâmicas. A média de alunos por sala de aula foi de 28 alunos. Cada atividade foi realizada uma única vez em cada sala de aula.

Com a atividade Jogo da Memória, obteve-se dos alunos uma participação de 80% (oitenta por cento) em relação ao tema, foi exposto a problemática DST's e como prevenir, no final foi realizado perguntas sobre o tema as quais deveriam relacionar com a imagem exposta pelo data show, neste tocante tivemos um acerto de 85% dos alunos participantes em relação a ligação da imagem e pergunta abordada, alcançando o objetivo da ação proposta. Foi observado, durante a ação que os alunos dos sétimo e oitavo período tiveram uma maior interação com atividade proposta, em relação aos alunos do nono período.

Figura 1- 1º encontro



Na dinâmica utilização do preservativo, obteve-se uma participação de 85% dos alunos e foi observada, uma maior participação dos alunos do nono ano em relação aos demais. Durante a dinâmica foi solicitado que formam-se duplas, após foi solicitado que um dos integrantes coloca-se o preservativo na mão do outro. Durante a ação foi levantado perguntas pelos alunos como “e se o preservativo estourar, o que acontece?”, “e se o parceiro não quiser usar o preservativo, o que eu faço?”, “já tenho atividade sexual, e não usei camisinha o que devo fazer? Posso ter pegado uma DST”. Desta, forma o objetivo proposto pela ação foi alcançado.

Na dinâmica “batata quente” foi utilizada perguntas norteadoras colocadas em uma caixa, à mesma foi passado aos alunos em circulo e quando a musica parasse o aluno deveria retirar uma pergunta e responder como se posicionaria diante daquela situação. A pergunta que teve maior frequência foi: 3. Se alguém falar: Não tenho camisinha comigo. O que Você responde? As respostas foram unanimes: “Não transo com você enquanto não tiver uma camisinha”; em segundo lugar ficou a pergunta 4. Se alguém falar: Eu não sou homossexual e não uso drogas injetáveis, por isso não preciso me preocupar. O que Você responde? Onde as respostas foram “eu me amo, use camisinha ou não tem transa”, “camisinha não e só para quem usa droga e pra todos” e em terceiro lugar a pergunta 7. Se alguém falar: Tomo pílula. Você não precisa usar camisinha. O que Você responde? As respostas foram as seguintes “pílula só protege quanto gravidez eu me amo”, “não quero uma doença, transa só com camisinha”. Nesta dinâmica houve uma maior interação com o nono ano e oitavo ano, o sétimo e o sexto ano apresentou-se tímido quanto às respostas e apresentou pouco questionamento durante momento de duvidas.

Figura 2- 3º encontro





#### **ETAPA 4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foi observado durante as ações, que os alunos possuíam certo receio em falar sobre o tema DST's e os professores informaram que sentem dificuldade em abordar o referido assunto, devido os mesmos não serem da área da saúde, e não se sentirem preparados para falar sobre um assunto tão polemico em sala de aula.

Desta forma propõe-se uma capacitação dos professores por profissionais da área da saúde acerca do tema, e uma parceria entre saúde e educação para a realização de palestras, dinâmicas e reprodução sexual na rede publica de forma continua no decorrer do ano letivo. Outra fragilidade observada e a proximidade do colégio a bairros considerados como pontos de revenda de drogas. Desta forma, propõe se intensificar o assunto drogas no ambiente escolar e correlacionar o mesmo com as DST's.

O referido colégio possui como potencialidade o espaço físico, onde condensam poucas salas, e os professores, coordenadores e diretor conhecem os alunos pelo nome e suas famílias, desta forma os mesmos possuem uma boa comunicação e uma interação social. O colégio pode utilizar esta integração como uma potencialidade para abordar os temas polêmicos DST's e Drogas no ambiente escolar com o apoio da comunidade e familiares, convocarem os pais a formarem

um grupo de “Apoio ao Colégio” onde o mesmo poderia participar e divulgar ações desenvolvidas pelo colégio na comunidade.

Quanto aos objetivos propostos pelo projeto o resultado foi considerado satisfatório, houve uma participação considerável dos alunos (cerca de 85%), participação dos professores e envolvimento do colégio no projeto, como discorrido anteriormente os alunos em alguns momentos mostravam-se tímidos em relação ao tema, mas logo as perguntas surgiam e a discussão se iniciava.

O eixo central do projeto foi a orientação dos alunos quanto a DST's, suas formas de prevenção e contaminação, com o intuito de em longo prazo reduzir a incidência de casos em jovens no referido município. Entendemos, que este proposito só irá ser alcançado, se o município der continuidade às ações de prevenção de DST's em escolares durante os próximos anos, tal projeto devera contar com o apoio da saúde, educação e comunidade para alcançar os objetivos propostos.

## REFERENCIAS

- 1- TAQUETTE, Stella; VILHENA, Marília Mello; **Uma contribuição ao entendimento da iniciação sexual feminina na adolescência**; Revista: Psicologia em Estudo, Maringá, v. 13, n. 1, p. 105-114, jan./mar. 2008, disponível em: [www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br), acessado em julho de 2014.
- 2- MINISTÉRIO DA SAÚDE; **Epidemia da Aids no Brasil: experiências do Programa Brasileiro de Aids**. Brasília, 2006.
- 3- SAMPAIO, Juliana; SANTOS, Roseléia Carneiro; CALLOU, Jayce layana Lopes; SOUZA, Bruna Barreto Cunha; **Ele não Quer com Camisinha e eu Quero me Prevenir: exposição de adolescentes do sexo feminino às DST/aids no semi-árido nordestino**; revista: Saúde Sociedade. São Paulo, v.20, n.1,

p.171-181, 2011, disponível em:

<http://www.revistas.usp.br/sausoc/article/view/29781/31662>; acessado em julho de 2014

- 4- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, **Saúde e prevenção nas escolas**, Boletim 15, Brasília, 2007, disponível em: <http://salto.acerp.org.br/fotos/salto/series/105148saudeprevencao2.pdf>, acessado em agosto de 2014.
- 5- FONSECA, Angélica; **Prevenção às DST/AIDS no ambiente escolar**; revista Comunicação, Saúde, Educação, v6, n11, p.71-88, ago 2002; disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/icse/v6n11/05.pdf> acessado em agosto de 2014
- 6- MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Saúde e prevenção nas escolas, Prevenção das DST's, HIV e Aids**, 2010, Brasília
- 7- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo; **Métodos de Pesquisa**, Editora UFRGS, 2009.